

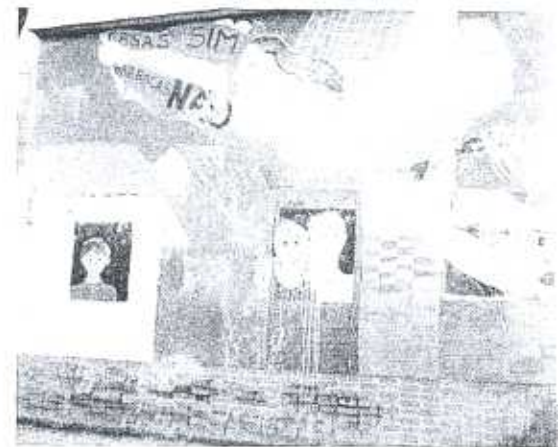
Costa Oliveira, C., Paulo, J. C. & Antunes, M. C. (1999). *Educação de Adultos & Intervenção Comunitária*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia – Universidade do Minho.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS & INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

EDUCAÇÃO DE
ADULTOS

&

INTERVENÇÃO
COMUNITÁRIA



CLARA COSTA OLIVEIRA, JOÃO CARLOS PAULO, MARIA CONCEIÇÃO ANTUNES
(ORGANIZADORES)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA — UNIVERSIDADE DO MINHO
BRAGA — 1999

EDUCAÇÃO DE ADULTOS
&
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

CLARA COSTA OLIVEIRA, JOÃO CARLOS PAULO, MARIA CONCEIÇÃO ANTUNES
(ORGANIZADORES)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA — UNIVERSIDADE DO MINHO
BRAGA — 1999

FICHA TÉCNICA

Título

EDUCAÇÃO DE ADULTOS & INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Organização

CLARA COSTA OLIVEIRA
JOÃO CARLOS PAULO
MARIA DA CONCEIÇÃO ANTUNES

Capa, Orientação e Execução Gráfica

TEKNODESIGN

Produção

estratégias criativas

Impressão e Acabamentos

GRAFICA CLARET

Depósito Legal

144203/99

ISBN

972-8098-47-2

© Instituto de Educação e Psicologia

Universidade do Minho

500 exemplares

Braga — 1999

Apoios

Direcção de Mestrados em Educação da Universidade do Minho

NEDUM

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	5
I - EDUCAÇÃO DE ADULTOS E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA: PERSPECTIVAS E PROBLEMAS	
SERVIR A COMUNIDADE Clara Costa Oliveira	13
O QUE FAZ FALTA João Carlos Paulo	23
DA CIDADANIA À EXCLUSÃO: OS DESAFIOS CIVILIZACIONAIS José António Afonso	61
APRENDER ATÉ MORRER Júlio Fontes de Sá	75
EDUCAÇÃO: UMA OPORTUNIDADE PARA TODOS Maria Conceição Antunes	81
INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS SOCIAIS. REFLEXÃO A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA Paula Cristina França	89
II - EDUCAÇÃO DE ADULTOS E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA: PROJECTOS E PRÁTICAS	
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO: DE COSTAS VOLTADA PARA A ESCOLA? Adelina Paula Pinto	99
HEMEROTECA — CENTRO DE ANIMAÇÃO: DA CRIAÇÃO À ANIMAÇÃO Anabela Cabral Leitão	103
LAMEIRAS — VIVER COM DIGNIDADE Augusta Moreira Simões	113
ESCOLA BÁSICA 2,3 DE S. JOÃO DE PONTE: UMA ESCOLA EM TEMPO DE MUDANÇA Carla Filipa Amorim	125
O PROJECTO ODISSEIA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NUMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA Georgina Pereira de Almeida e Sónia Cunha Reis	137
PROJECTO SER PESSOA Júlia Manuela Rodrigues e Natália Fernandes da Costa	143
COMUNIDADE RECEBE INTERVENÇÃO PARA ANIMAR Maria Gorete Afonso	157
COLABORADORES	167
ABSTRACTS	171

APRESENTAÇÃO

A organização de uma obra, com um título tão abrangente quanto o englobado nas noções de *educação de adultos e intervenção comunitária*, apresenta riscos e dificuldades que se alargam à concepção, constituição e apresentação do presente trabalho. Na verdade, os problemas anteriores são de algum modo remissíveis às questões da unidade e da diversidade. Como conjugar a diversidade de temas, de autores e de eventuais públicos implicados neste livro com a unidade que subjaz às problemáticas inscritas no título da obra? Não seria muito complicado arguir no sentido da óbvia heterogeneidade temática e disciplinar que caracteriza a reflexão e as práticas que normalmente se reclamam de educação de adultos e/ou da intervenção comunitária. Outra linha de justificação poderia ser organizada em torno do contexto institucional e de formação que de algum modo une os autores e as experiências educativas aqui envolvidos, todos associados de um modo ou de outro à licenciatura em Educação da Universidade do Minho. Sendo ainda por nós assumido os potenciais usos e interesse pedagógicos desta obra, poderíamos entretanto sustentar que o valor e a utilidade deste projecto radicaria portanto na vertente formativa que ele pode desempenhar junto dos públicos implicados na formação especializada neste domínio, designadamente como obra de referência para algumas áreas lectivas da licenciatura antes mencionada. Se qualquer um destes três "eixos" serviu, de diferentes modos, para mover o projecto que dá origem a este livro, torna-se-nos contudo difícil eleger qualquer um deles como prioritário.

Assim sendo, parece-nos ser fundamental a apresentação desta obra através da narrativa que, de certo modo, esclarece a história deste livro. O projecto surge marcadamente associado à iniciativa de professores e estudantes da licenciatura em Educação da Universidade do Minho, em particular à daqueles que, por diferentes razões, surgem conglomerados no segundo ramo de pré-especialização da referida licenciatura, designado por *Educação de Adultos e Intervenção Comunitária*. O funcionamento deste ramo de pré-especialização inicia-se no ano lectivo de 1996/97 e, de modos diversos, marca o começo de uma experiência de formação, trabalho e investigação num domínio que, embora selado com o rótulo institucional da "especialidade" e da "especialização", desde logo se apresenta a todos nós como um lugar de diversidade, de heterogeneidade e de relativa indefinição científica e pedagógica. Na verdade, desde cedo fomos-nos confrontando com as angústias e com as incertezas crescentes, mas outrossim com o prazer intelectual da descoberta e do debate, provocados pela ambiguidade inscrita num ramo de "pré-especialização" que, afinal, prima pela multiplicidade das experiências sócio-educativas e pela variedade das propostas de enquadramento científico, cultural e político-ideológico. Ao longo destes anos

foi este o espaço onde, para além das amizades e cumplicidades por nós entretecidas, foi emergindo a ideia de um projecto que nos permitisse explorar a unidade e a diversidade dos nossos olhares sobre a educação de adultos e a intervenção comunitária ou, melhor dito, muito simplesmente sobre a acção e a reflexão educacionais. Assim sendo, a escolha do título da obra justifica-se, em boa parte, pela advocatura das potenciais vantagens dessa pluralidade teórica e metodológica que caracteriza os autores e os textos aqui reunidos.

A pluralidade teórica e metodológica que o leitor aqui pode encontrar expressa-se em práticas educativas multifacetadas, resultando simultaneamente de experiências contrastantes. Com efeito, a ideia de produzir uma obra que desse conta do anteriormente descrito é decisivamente reforçada aquando do balanço crítico dos primeiros estágios realizados no ano lectivo 1997/98. À distância de pouco mais de um ano é possível lembrar um período inicial em que todos — estagiários, acompanhantes e orientadores de estágio — mostravam as perplexidades e as incertezas de projectos de trabalho que opunham ao "unitarismo do ramo" as propostas de trabalho em escolas ou em bairros socialmente marginalizados, em associações culturais ou em organismos do poder autárquico, junto de população da "terceira idade" ou em contacto privilegiado com crianças e adolescentes. Sensivelmente à mesma distância temporal, torna-se também possível recordar, com inegável prazer, os resultados bastante positivos da generalidade dos projectos em causa, demonstrada fundamentalmente pelo trabalho educativo e pelos relatórios de estágio desenvolvidos pela dezena e meia dos, entretanto, primeiros licenciados em educação pela Universidade do Minho. Na prática, este ano de trabalho provara(nos), de certo modo, que a formação proporcionada e as competências criadas no quadro da licenciatura, em geral, e deste "ramo de pré-especialização", em particular, se revelavam bastante satisfatórias. Neste quadro, o projecto inicial ganha então contornos mais precisos, perante a possibilidade de divulgarmos, junto de um público mais alargado, práticas de investigação e de acção educativa desenvolvidas no decurso dos referidos estágios.

Neste sentido, a edição deste livro assume um objectivo muito preciso no contexto da mais recente bibliografia sobre educação de adultos e intervenção comunitária publicada no nosso país. Mais do que uma obra apostada em introduzir ou reforçar qualquer tipo de perspectiva unitária nestas esferas sócio-educacionais, trata-se antes de um conjunto heterogéneo de reflexões sobre práticas educativas e de intervenção social emergentes do contexto institucional de formação já mencionado. Deste modo, solicitámos inicialmente a colaboração de praticamente todos os docentes e estagiários do 2º ramo da licenciatura em Educação, bem como de outras pessoas envolvidas no processo. Embora alguns dos autores inicialmente contactados não tenham podido prestar o seu contributo a esta obra, por diferentes motivos, os textos que entretanto nos foram chegando convenceram-nos, enquanto organizadores do projecto, da viabilidade e pertinência em editar este livro. O resultado de tal colaboração prima obviamente pela diversidade teórica, metodológica, temática, política e ideológica, o que também nos obriga a sublinhar os contornos singulares que se encontram presentes em cada um dos textos. Não obstante, o resultado de tal colaboração é também causa e efeito do esforço colectivo de diferentes autores e sensibilidades que, apesar de tudo o que os separa, pretendem assim dar o seu contributo à criação de um outro mundo. Outro mundo que, utilizando as palavras de Paulo Freire, seja «menos feio, menos malvado, menos desumano».

Educação de adultos e intervenção comunitária, enquanto temáticas e questões unificadoras deste volume, são portanto aqui entendidas como áreas sociais e formas de intervenção política onde se produzem práticas educativas indissociáveis dos valores, da acção e da reflexão culturais de educadores e educandos. Ainda que por modos distintos de observação dos problemas, em diferentes escalas de actuação e através de projectos de intervenção sócio-educativa específicos, cada um dos textos deste livro pode assim talvez ser convocado como testemunho de práticas educativas progressistas que nos unem. Se nos é permitida a metáfora do leitor enquanto educando (seja o leitor o estudante de licenciatura ou de pós-graduação, "o especialista" ou "o curioso" em matérias educacionais, as pessoas estranhas a este projecto ou nós próprios), então teremos que este livro pretende «inquietar os educandos, desafiando-os para que percebam que o mundo dado é um mundo dando-se e que, por isso mesmo, pode ser mudado, transformado, reiventado»¹. Educação de adultos e intervenção comunitária, fazendo parte deste mundo dado que é afinal um mundo dando-se, são por nós assumidas como realidades que, no essencial, comungam das características sócio-históricas do mundo onde se inscrevem. Quer isto dizer que, a certas concepções que apresentam tais realidades como áreas educativas perfeitamente definidas a partir de critérios "científicos" e/ou tecnocráticos preferimos indubitavelmente aquelas outras concepções que nos desafiam à desocultação dos processos de construção sociocultural das noções de educação de adultos e de intervenção comunitária, de modo a que elas se possam eventualmente tornar espaços educativos de mudança, transformação e reinvenção do mundo.

Apresentadas a história, as características gerais e as finalidades a que se propõe esta obra, resta-nos uma nota final acerca da organização do livro. Os textos encontram-se distribuídos por duas grandes "secções", nas quais se encontram ordenados alfabeticamente pelo primeiro nome do autor. Seguem-se-lhes a identificação sumária dos colaboradores e os resumos analíticos dos textos em língua inglesa.

A primeira parte — Educação de Adultos e Intervenção Comunitária: Perspectivas e Problemas —, inclui um conjunto de seis textos que abordam as temáticas em causa a partir de enquadramentos relativamente globais. Em geral, todos os autores se colocam perante a questão: de que falamos quando nos referimos aos problemas, às práticas e às noções de educação de adultos e/ou intervenção comunitária. Ainda que por diferentes vias e partindo da análise de contextos diversos, os capítulos "Servir a comunidade" e "O que faz falta" centram-se precisa e explicitamente naquela questão. O primeiro para procurar situar os sentidos linguísticos dessas noções, articulando-os com as perspectivas de acção no terreno da prática pedagógica e no espaço da formação neste domínio. O segundo procurando interligar tais concepções com os sentidos práticos e culturais inscritos no "paradigma do desenvolvimento", de modo a proceder à crítica do que o autor designa por "mitologia do desenvolvimento" e a propor novas perspectivas de acção, construídas a partir da análise da responsabilidade social de historiadores e educadores nos problemas da educação e da mudança social. Em "Da cidadania à exclusão: os desafios civilizacionais" e em "Educação: uma oportunidade para todos", os autores propõem-nos a análise, respectivamente, da exclusão social e da escolarização, enquanto campos nucleares de renovação da intervenção sócio-educativa: através da apresentação crítica de uma bibliografia actualizada dos problemas da exclusão social, das formas de intervenção neste domínio e da

1. Paulo Freire (1995). *A educação na cidade* (2ª ed.). São Paulo: Cortez, p. 30.

análise histórica, sociológica e antropológica destes problemas; ou por via de um exercício reflexivo que visa identificar os sentidos culturais impressos no (e ao) processo de escolarização pelo que autora designa como "O Projecto Iluminista", por forma a identificar a racionalidade educativa que preside às "sociedades modernas" e que, de algum modo, impede os esforços a uma educação comunitária ao longo de toda a vida. Os restantes dois capítulos sustentam, por assim dizer, uma abordagem mais política destas questões. Em "Aprender até morrer", o autor visa caracterizar de modo crítico o presente estado da educação de adultos em Portugal, por modo a concretizar uma série de sugestões de intervenção neste domínio, quer num âmbito geral, quer atendendo especialmente ao papel que os licenciados em Educação aí podem desempenhar. O texto "Intervenção comunitária no contexto das políticas sociais" sustenta a necessidade de renovação dos projectos de intervenção comunitária, na base da ideia de desenvolvimento, como processo global de satisfação das necessidades básicas, e do que a autora refere ser a adequação dos modos de intervenção aos universos culturais dos grupos neles implicados. Em suma, a primeira "secção" compõe-se de textos que, pesem embora os possíveis objectivos pedagógicos e formativos, privilegiam declaradamente abordagens emergentes da investigação científica em áreas específicas dos campos da educação de adultos e da intervenção comunitária.

A segunda parte — Educação de Adultos e Intervenção Comunitária: Projectos e Práticas —, contém sete textos cujo denominador comum consiste no facto de todos eles serem produzidos na sequência directa dos estágios da licenciatura em Educação antes mencionados. O primeiro — "Licenciatura em educação: de costas voltada para a Escola?" — sugere algumas propostas de enquadramento pedagógico, institucional e profissional dos licenciados em Educação nas escolas dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, propostas sustentadas na avaliação do trabalho de estágio desenvolvido na escola onde a autora exerce também funções de gestão e administração escolar. É exactamente o registo e a avaliação crítica desse trabalho que nos é apresentado no texto "Escola Básica 2,3 S. João de Ponte: uma escola em tempo de mudança". Aqui, contudo, a autora promove uma análise do trabalho pedagógico realizado que atenta sobretudo às sensibilidades, perspectivas e expectativas dos estagiários em Educação e dos estudantes da Escola de S. João de Ponte envolvidos no projecto. A meio caminho entre a instituição escolar e outras instituições educativas, na exacta medida em que se apresentam como práticas pedagógicas fundamentalmente orientadas para a infância e a juventude, encontramos os projectos "Comunidade Recebe Intervenção para Animar" e "Projecto Ser Pessoa". No primeiro caso, a autora descreve e analisa as dinâmicas de animação cultural impressas no projecto CRIAR, realizado no âmbito das actividades de ocupação e animação das férias lectivas de crianças bracarenses. No outro caso encontramos novamente as crianças de Braga como público privilegiado, mas desta vez as que pertencem a famílias que habitam em zonas degradadas da cidade. Além do registo e da avaliação crítica do trabalho desenvolvido, este texto promove ainda uma reflexão mais global sobre uma das áreas pedagógicas inerentes ao projecto, a que respeita aos problemas da construção social do currículo. Nos restantes capítulos, os âmbitos de análise alargam-se a outras camadas etárias e registam esferas mais circunscritas no espaço e/ou nas modalidades de intervenção educativa. Em "Hemeroteca — Centro de Animação" a autora relata a experiência de dinamização de uma instituição cultural de promoção da leitura e da animação cultural num meio rural pobre e pouco escolarizado. Também de uma comunidade pobre e pouco escolarizada, embora habitando num bairro

degradado de um centro urbano, trata o texto "Lameiras — viver com dignidade", onde a autora caracteriza a acção desenvolvida através de um estágio que visou, além da animação cultural, promover um conjunto de actividades sócio-pedagógicas destinadas a melhorar as condições de vida da população residente. Por último, "O Projecto Odisseia" refere a experiência de criação de práticas de formação profissional, procurando avaliá-la no quadro das iniciativas adstritas à política do Rendimento Mínimo Garantido e dos constrangimentos impostos pelo âmbito institucional em que decorreu este projecto.

A concluir esta apresentação gostaríamos ainda de, enquanto organizadores deste livro, manifestar publicamente um agradecimento, uma convicção e uma expectativa. O agradecimento dirige-se obviamente a todos os que contribuíram, de um ou de outro modo, para a edição desta obra. Este livro, resultado desses apoios e do trabalho dos autores, ganha agora outra dimensão, onde o seu valor e a sua importância se encontram associados ao uso e à avaliação que os leitores dele fizerem. Não obstante, é nossa convicção que, independentemente das apreciações específicas a esta obra, o futuro da reflexão sobre os problemas da educação de adultos e da intervenção comunitária também passa por iniciativas deste tipo. A nossa expectativa em darmos oportunamente continuidade a este projecto é consequência imediata desta convicção e da esperança que a qualidade global deste livro não fruste as expectativas do leitor.

Braga, Agosto de 1999

Os organizadores

com crianças provenientes de bairros degradados. Tem como principais áreas de interesse a animação sócio-educativa e as temáticas ligadas ao desenvolvimento pessoal e social (Contacto: Rua Silva Tapada, 133, 2º Esq. 4200 PORTO).

PAULA CRISTINA FRANÇA é licenciada em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social do Porto, instituição onde frequenta o mestrado em Serviço Social e Política Social. Docente do mesmo Instituto, responsável pela cadeira Teorias e Práticas de Intervenção Social no Sector da Segurança Social, pelo Seminário de Investigação em Serviço Social e pela Orientação de Estágios nesta área. Além da função docente integra também o projecto de investigação financiado pela JNICT — "Factores Psico-Sociais de Integração de Jovens em Habitats Socialmente Relegados", bem como vários projectos e estudos em diversos âmbitos e instituições de intervenção social na região do Porto. É autora de vários artigos e comunicações em reuniões da especialidade, designadamente de "Former et Participer: repenser un modele d'aide à domicile. Réflexions à partir d'un projet", publicado nas *Actas do Seminário "Social Work, Education, Advancing Human Rights"*, editado em Lisboa pela Associação das Escolas de Serviço Social. (Contacto: Instituto Superior de Serviço Social do Porto. Av. Dr. Manuel Teixeira Ruela, 370. Senhora da Hora. 4450 MATOSINHOS).

SONIA CUNHA REIS é licenciada em Educação pelo Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho. Exerce funções de animadora cultural no Projecto Odisseia do sub-programa Integrar, promovido pelo Centro Regional de Segurança Social Norte — Serviço Sub-Regional de Braga, co-financiado pelo Fundo Social Europeu. Neste âmbito tem como principais áreas de interesse as questões relacionadas com a pobreza e exclusão social, o desemprego e a toxicodependência. (Contacto: Centro Regional de Segurança Social Norte — Serviço Sub-Regional de Braga — Projecto Odisseia. Praça da Justiça. 4719 BRAGA Codex).

ABSTRACTS

Clara Costa Oliveira, *Servir a comunidade (To serve the community)*, (pp. 13-21).

In this article the author begins by considering the construction of linguistic signification engendered by human action and its relation to expressions such as "adult education" and "community-centred intervention". In the development of the exposition the author shows how this question is articulated in the context of the degree programs direct towards life-long learning and education at the University of Minho.

João Carlos Paulo, *O que faz falta (What is missing)*, (pp. 23-59).

Issues regarding development, education and community intervention are the main themes of this text. The author argues that — while educational projects and perspectives usually grounded on the ideals of a communitarian development are nowadays presented as a recent social and technical answer to our problems —, a historical approach to those issues highlights their cultural dimension. This is especially so when they are analysed as cultural representations of humanity past, present and future, i. e., representations that are based on the belief in the "progressive nature" of human societies. Thus, the author establishes main guidelines for a research project that considers the historical making of the Western myth, by which past and present beliefs are sustained in an "education towards community development". Nevertheless, the author argues too that this method, aiming to deconstruct a certain common sense found in social theory and practice, also requires the building of new perspectives in educational intervention. Consequently, the author calls for a new social responsibility of both historians and educators to establish not only a critique of development mythologies, but also new perspectives on education and social change.

José António Afonso, *Da cidadania à exclusão: os desafios civilizacionais (From citizenship to exclusion: the civilizational challenges)*, (pp. 61-73).

In this article the author intends to comment on a bibliographical corpus that has been recently produced. The main theme is the emergence of social exclusion as a structural phenomenon which divides contemporary societies. With this question in view, several paths are explored in order to provide material for a reflexion on the situation of citizens who are vulnerable to exclusion. Ways of creating solidarity practices of social insertion are discussed.

Júlio Fontes de Sá, *Aprender até morrer (To learn till dying)*, (pp. 75-80).

With this paper a characterization of the current state of Adult Education is proposed. In Portugal the situation is far from being positive for there is much distrust in the public-at-large as well as an absence of an authentic national policy for this sector of education. However, in spite of little visibility, there are social workers that struggle against these limits and lack of support. They have effectively done much to dignify Adult Education. In addition, suggestions concerning how the general situation may be improved are made and as assessment of the role of the graduates in the area of Education in this process is offered.

Maria da Conceição Antunes, *Educação: uma oportunidade para todos (Education: an opportunity for all)*, (pp. 81-87).

This article seeks to explicit why an educational project with hopes to be life-long and community-centred does not have viability in the context that, functioning in the domain and limits detected by the Enlightenment Project, privileges a certain type of rationality. The viability of this project will only be possible in an alternative culture in which a more comprehensive rationality is promoted. By understanding rationality as involving the development of speculative and practical competencies during an entire lifetime, we propose a process of self-education and personal growth, along side a schooling available to the whole community.

Paula Cristina França, *Intervenção comunitária no contexto das políticas sociais: reflexão a partir de uma experiência (Community centered intervention in a context of social policies)*, (pp. 89-96).

Starting from a conception of development as a global process of satisfaction basic needs, I propose that an implementation of several projects with the progressive transformation of social policies are required. It is thus that community-centred intervention should not ignore crucial problems such as cultural development and promotion of qualifications, economic autonomy of the citizens that find themselves deal in situations of vulnerability. The problem of stimulating concerted action does not eliminate the exigency to intervene within three cultural universes of different groups that are involved with the formulation of new projects that are peculiar to these groups.

Adelina Paula Pinto, *Licenciatura em Educação: de costas voltada para a escola? (Licentiate in Education: turning one's back on the school?)*, (pp. 99-101).

In this text, the author argues for the advantages and possibilities of enlarging the composition of professional and educational staff in Portuguese schools, namely by those ones who, being not professional teachers, have a degree in Education. To support her arguments, the author evaluates the work developed by students of Education at the School BE 2,3 of S. João da Ponte during their period of training.

Anabela Cabral Leitão, *Hemeroteca — Centro de Animação: da criação à animação (Periodical library: centre of culture promotion)*, (pp. 103-112).

The finality of the Project "Hemeroteca — Centro de Animação: da Criação à Animação", consists in the creation of a space for a Life-Long Learning and Education that would give the community free access to information, be it written, audiovisual or computerized, contributing thus to personal and social development of a determinate community. Such a project was realized in the poor rural milieu of S. Torcato, Guimarães, one of the districts with a high level of child labour in Portugal.

Augusta Simões, *Lameiras — viver com dignidade (Lameiras — living with dignity)*, (pp. 113-124).

The elaboration of this project is based on presuppositions of community development. Community development has as its objective the mobilization of human resources and institutions for the benefit of all. Functioning with general populace it encourages a participatory development, i. e., those who are involved are heard and their opinions are appreciated. The aim is to improve their living conditions, giving special attention to the task of limiting situations of hardships and to organize activities for their children of all ages.

Carla Filipa Amorim, *Escola Básica 2, 3 S. João de Ponte: uma escola em tempo de mudança (The School EB 2,3 of S. João da Ponte: a school in changing times)*, (pp. 125-136).

The project, realized in the School EB 2, 3 of S. João da Ponte, has as its final objective the enlarging of the School's educational dimension, giving to it a dynamic and innovating character. Many activities were undertaken in the extracurricular area in order to stimulate the creativity in those who took part in the initiative. Thus, these activities were planned and realized in relation to the desires and preferences of the students. A new perspective of what school might be was provided by coordinating the individual reality of the students with their school. In this way, it was hoped to educate the students to take on the responsibility of developing their capabilities and of becoming autonomous, creative citizens of their society.

Georgina Pereira de Almeida & Sónia Cunha Reis, *O projecto Odisseia. Formação profissional numa perspectiva de educação de adultos e intervenção comunitária (The project "Odisseia". Professional training in a perspective of adult education and community intervention)*, (pp. 137-142).

This project of an economic and social nature seeks to establish educational courses in view of professional training. They are promoted by a public institution (Centro Social de Segurança Social Norte — Serviço Sub-Regional de Braga) with all the constraints that one might expect from a bureaucratic structure in which decisions are made top-down. Adult education and community education in the economic and social domain leads us to reflect on the pertinence of adult education and the way it intervenes for and with adults. The use of the methodologies employed in the project Odisseia in order to foment autonomy in the participants is justified.

Júlia Manuela Rodrigues & Natália Fernandes Costa, *Projecto Ser Pessoa* (The project "Ser Pessoa"), (pp. 143-155).

The project *Ser Pessoa* is a project of community development that involves children, who come from the most degraded quarters of Braga, along with their parents. The authors purpose to treat themes such as health, family, citizenship and environment, beginning with the interests of the child and situating him or her as a subject who is an actor in the process of formation. On the basis of this project, we shall offer a reflection on education in general and on curriculum in particular. We consider that the finality of any process of education (as formation) is personal autonomy. Thus, we propose changes at the level of objectives, curriculum organization, contents, methodologies, didactic materials, and assessments. These curricula changes ought to be accompanied by organizational changes: new practices in old structures cannot succeed.

Maria Gorete Afonso, *Comunidade Recebe Intervenção para AnimaR* (The community and the promotion of creativity), (pp. 157-165).

"Registos de um estágio" is an article whose main goals are to describe an experience involving the culturing activities promoted by the City Hall of Braga. The Project CRIAR (Comunidade Recebe Intervenção para AnimaR) purposes to organise activities for children during their Summer's vacation from school in the city of Braga. This project gave birth to two other more: FIAR (Formar para Intervir e Animar) and LUDIM (Ludoteca Itinerante Municipal).